

SAFRA DE CANA DE AÇÚCAR DE MG PREVISTA PARA 61 MI T

A safra de cana de açúcar de Minas Gerais 2017/18 deve ser de 61 milhões de toneladas, redução de 4% frente as 63,5 milhões de toneladas de 2016/17. A previsão foi feita pelo presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), Mário Campos, durante a abertura oficial da safra no dia 28 de abril, na Usina Vale do Tijuco, da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool (CMAA), em Uberaba (Triângulo Mineiro).

O destaque da próxima safra mineira será o aumento na produção de açúcar de 3%, passando para 4,1 milhões de toneladas frente as 3,9 milhões de t da safra 16/17. No total do etanol (anidro+hidratado) a queda é de 12%, 2,33 bilhões de litros, sendo que em 16/17 foi de 2,64 bilhões de litros.

Para essa safra, a área de cana prevista de colheita é de 802 mil hectares, redução de 4% na comparação com os 835,5 mil hectares da safra 16/17, em função da grande renovação dos canaviais, que cresceu 24% ou 168 mil hectares. O mix de produção previsto é de 52% para açúcar e 48% para etanol.

Segundo Mário Campos, 20 usinas das 34 em produção no estado já iniciaram a safra e o incremento na produção de açúcar se deve ao investimento na fabricação do produto nessa safra das usinas Vale do Pontal (CMAA), em Limeira do Oeste, e da Bionergética Aroeira (Tupaciguara), ambas no Triângulo Mineiro.

Preços

O presidente da SIAMIG ressalta que o ano passado iniciou uma recuperação no setor, com os preços adequados tanto para o açúcar quanto para o etanol, porém, há uma preocupação quanto aos preços do açúcar e do etanol para a safra 17/18. Segundo ele, o preço do açúcar está menos atrativo que na safra 16/17: enquanto o ano passado os contratos mantiveram média de R\$ 1,2 mil a R\$ 1,3 mil a tonelada de açúcar, este ano o valor recuou para R\$ 1 mil a tonelada.

O preço do etanol também ficou muito prejudicado no início deste ano pelas importações do produto dos Estados Unidos, que é subsidiado pelo governo americano e chega ao Brasil sem impostos. “Este é um problema que temos que resolver e já fizemos mobilizações junto ao Ministério da Agricultura, que encaminhou à Camex um pedido de taxação do produto”, afirmou o presidente da SIAMIG.

Solenidade

A solenidade de abertura da safra mineira foi muito prestigiada e contou com a presença do governador do Estado, Fernando Pimentel, do Vice-Governador, Antônio Andrade, do presidente do Conselho Administrativo da CMAA, José Francisco dos Santos, do presidente do Grupo, Carlos Eduardo Torchetto Santos, de vários Associados da

SIAMIG, fornecedores de cana, deputados federais e estaduais e prefeitos da região do Triângulo Mineiro, como o de Uberaba, Paulo Piau, e de Pirajuba, Rui Ramos, entre outras autoridades políticas e empresariais.

De acordo com o presidente do grupo CMAA, Carlos Eduardo Torchetto Santos, que adquiriu recentemente a Usina Vale do Pontal em Limeira do Oeste, as expectativas são boas em relação à próxima safra e espera resultados positivos, principalmente em relação ao açúcar. A companhia ingressa na produção de açúcar através da nova unidade, com a realização de investimentos de R\$ 80 milhões e expectativa de produzir 60 mil t do produto na safra 17/18.

Já o governador Fernando Pimentel anunciou que irá formar um grupo de discussão para viabilizar o retorno do programa estadual de Parceria-Público-Privado para as estradas. Esse programa encontra-se paralisado, mas é um pleito importante para o setor, que por meio dele já construiu 300 quilômetros de estradas, facilitando de forma significativa o escoamento da safra e beneficiando o tráfego para inúmeras comunidades do entorno e a população de modo geral.